



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

RESULTADOS DO MONITORAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – ATENÇÃO À PUERICULTURA

Autor(es): SANTOS, Felipe Matos; BATISTA, Daniel Calheiros; DOBKE, Lothar Schmechel; CASSOL, Maryhá Pires; RODRIGUES, Melina Veiga; CAPELETTI, Nuno Mattos; COSTA, Rafael Fabiano Silveira; XIMENDES, Roberta; FEIJÓ, Rodrigo Ferro; MADRUGA, Sílvia Cougo

Apresentador: FELIPE MATOS DOS SANTOS

Orientador: Ana Borges Teixeira

Revisor 1: Julieta Carriconde Fripp

Revisor 2: Maria Elizabeth Urtiaga

Instituição: UFPEL

Resumo:

Introdução: Puericultura contempla o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Dessa forma, torna-se necessário ações preventivas e de caráter de controle da saúde para detectar e corrigir precocemente problemas que possam repercutir no desenvolvimento das crianças. **Objetivo:** Exibir os dados da monitorização sistemática referentes à Puericultura de 172 crianças, na Unidade Básica de Saúde do Areal Leste em Pelotas. **Metodologia:** Foram analisadas fichas de puericultura de crianças até doze meses completos. Esses dados foram quantificados por alunos do curso de Medicina da Universidade Federal de Pelotas durante os meses de março a junho de 2008. **Resultados:** Em março de 2008: incluídas 107 crianças (51,4% meninos). Média de idade: 6,2 meses. Consultas em dia: 68,2%. Parto normal: 33,6%. Cesárea: 29,9%. Ignorado: 33,4%. Crianças com menos de 2500g: 9,3%. Vacinação e teste do pezinho: 84,1% em dia; 14,0% atrasadas; 1,8% ignorado. Amamentação: 12,1% nunca tiveram aleitamento materno exclusivo; 30,8% apenas leite materno entre 1 a 5 meses de idade; 9,3% exclusivo por 6 meses ou mais; 28,0% aleitamento materno exclusivo e 18,4% ignorado. Entre os dias 1 e 24 de junho foram incluídas 105 crianças no banco de dados, sendo que 53,3% eram do sexo feminino. Média de idade: 5,5 meses. Segundo o calendário corrente na UBS Areal Leste, 60,00% das crianças estavam com as consultas em dia. Analisando o tipo de parto, 51,43% tiveram parto normal, 34,2% parto cesárea e 12,3% ignorado. A porcentagem de crianças nascidas com menos de 2500g foi 10,4%. Em relação à vacinação e ao teste do pezinho, 92,3% estavam em dia, 5,7% estavam atrasadas e 1,9% ignorado. A partir dos dados coletados relativos à amamentação das crianças, 14,7% nunca tiveram aleitamento materno exclusivo, 32,3% receberam exclusivamente leite materno entre 1 a 5 meses de idade, 6,6% tiveram aleitamento materno exclusivo por 6 meses ou mais, 33,3% estavam em aleitamento materno exclusivo e 15,2% ignorado. **Conclusões:** Os resultados sugerem que o programa de puericultura vem causando impacto positivo sobre as taxas analisadas. Melhorar taxas de vacinação e amamentação, assim como favorecer o tipo de parto adequado, são metas a serem valorizadas pela sociedade e priorizadas por gestores e provedores de saúde, evidenciando ser fundamental que sejam feitas consultas rotineiras visando o acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento global da criança.